

Zootecnia

Avaliação do impacto do uso de aditivos na dieta de bovinos de corte sobre a qualidade da carne.

Richardson Antonio de Carvalho Torres - Richardson Antonio de carvalho torres, 7º período de zootecnia PIBIC/UFLA

Anna Júlia Garcia Valadares Silva - Anna Júlia Garcia Valadares Silva, 9º período Zootecnia

Lucca Gabriel Batista Pereira - Lucca Gabriel Batista Pereira - Mestrando em Nutrição e Produção de Ruminantes - PPGZ - UFLA

Lusiane de Sousa Pinto - Lusiane de Sousa Pinto - 8º período de zootecnia PIBIC-UFLA

Maria Fernanda Soares Pereira - Maria Fernanda Soares Pereira, 8º Período, Bolsista CNPq

Tathyane Ramos Santos Gionbelli - Tathyane Ramos Santos Gionbelli – Orientadora DZO, UFLA - Orientador (a) - Orientador(a)

Resumo

Estratégias de suplementação para bovinos de corte tem impacto significativo em alterar parâmetros qualitativos da carne. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes dietas utilizando combinações de monenzina e nitrogênio em função de parâmetros qualitativos da carne de bovinos da raça Nelore. O experimento foi conduzido no Confinamento Nosso Pai, Extrema, Minas Gerais, Brasil. Foram utilizados 112 novilhos nelore (*Bos taurus* índicus), peso corporal inicial médio de 380 Kg alocados em 4 animais por curral (4 x 4 x 16 m), equipados com cochos e bebedouros individuais. Cada unidade experimental (curral) foi distribuída aleatoriamente em um dos seguintes tratamentos (1) Controle, a dieta de terminação sem aditivos (CON, n = 7) caracterizada como uma dieta de terminação sem ionóforo ou inclusão de liberação gradual de N; (2) Dieta enriquecida com monensina (MON, n = 7) - dieta de terminação mais monensina (Rumensin®, Elanco Animal Health, Greenfield, IN) fornecida na proporção de 30 mg por kg de matéria seca; (3) Dieta enriquecida com liberação gradual de N (NPROT, n = 7) - dieta final mais um produto comercial (Timafeed Boost®, Roullier Group, Saint-Malo, FR) com liberação gradual de N fornecido na dose de 250 g por animal por dia; ou (4) Monensina + dieta de liberação gradual de N (MONGRN, n = 7) – dieta de terminação mais monensina (30 mg por kg de MS) associada ao produto de liberação gradual de N (250 g por animal por dia). Os novilhos foram alocados em um arranjo fatorial 2 X 2 e distribuídos aleatoriamente nas unidades experimentais e diferenças estatísticas foram declaradas quando P menor igual 0,05. Nos parâmetros avaliados como matiz, perdas por cozimento, força de cesilhamento e pH da carne bovina não maturada e exposta à maturação durante 14 dias foram semelhantes entre os tratamentos MON x NPROT (P > 0,05). A força de cisalhamento no tempo 0 e no tempo 14 de maturação foi menor para novilhos alimentados com MON quando comparado aos alimentados sem MON (P = 0,03). Portanto, concluímos que a inclusão de monenzina na dieta de bovinos confinados teve impacto positivo nas características da carne de novilhos Nelore.

Palavras-Chave: Carne, Confinamento, Gado de corte.

Instituição de Fomento: Universidade federal de lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/5n9vNtDGQAc>